

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2025 COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPM PREVIFOR

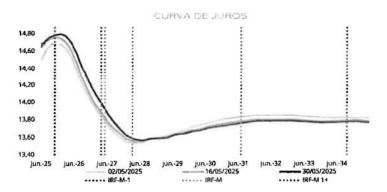
Data: 26/06/2025	Horário: 14:00H
Local	Instituto de Previdência do Município - IPM
Participantes	Dra. Aline Vilar (Superintendente), Dr. Vanilson Saraiva (Diretor DIAF), Dra. Ingrid Vasconcelos (Procuradora Jurídica), Dr. João Edmilson (SEFIN), Dra. Ashley Rodrigues (DIAF), Dra. Renata Duarte (DIPREV) e Dr. Wallysson Diógenes (LEMA).

Pauta da Reunião Ordinária

- Apresentação da Consultoria LEMA sobre o desempenho da carteira do IPM no fechamento de Maio/2025 ante o atual cenário macroeconômico.
- Apresentação e aprovação da sugestão de alocação dos recursos encaminhada pela consultoria LEMA.

Ata da Reunião

- Aos vinte e seis do mês de junho de 2025, às 14:00h, na sala de reunião da Superintendência do IPM, se reuniu o Comitê de Investimentos deste Instituto IPM-PREVIFOR para a realização da reunião ordinária do mês de Junho;
- A Superintendente e Presidente do Comitê Dra. Aline Vilar, após a constatação de que maioria dos membros do comitê estavam presentes, iniciou a reunião dando as boas vindas a todos;
- O consultor Wallysson da Lema Consultoria, empresa que presta assessoria na área de investimentos ao IPM PREVIFOR, iniciou a reunião relatando que o Estudo de ALM para o exercício de 2026, será apresentado na próxima reunião ordinária do Comitê pela consultora Ariadne;
- O consultor fez uma breve apresentação sobre o panorama econômico nacional e internacional do mês de Maio de 2025 e as expectativas para os próximos meses (conforme o documento Panorama Econômico Junho.pdf anexado a esta Ata);



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA

"Durante o mês de maio de 2025, observamos uma elevação moderada na parte curta e intermediária da curva de juros. As taxas nos vértices de curto prazo se mantiveram pressionadas, refletindo o ambiente de juros elevados e a postura cautelosa do Banco Central frente ao cenário inflacionário persistente. A taxa Selic foi mantida em 14,75% ao ano, e essa política tem ancorado as taxas curtas."

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM

RUA 24 DE MAIO, 1479 - BENFICA - CEP: 60020-001 • FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL 85 3455 8700



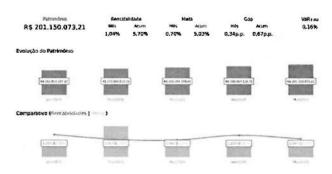


"Na renda variável, o Ibovespa avançou 1,45% em maio, impulsionado por balanços corporativos favoráveis e pela entrada de capital estrangeiro. No exterior, o S&P 500 registrou alta de 6,15% em moeda original, refletindo o bom desempenho das empresas de tecnologia, enquanto o Global BDRX teve valorização de 7,94%, mesmo com a leve queda do dólar, e recuperou parte das perdas acumuladas no ano."

"Na renda fixa, os ativos também mostraram desempenho positivo. O CDI avançou 1,14% no mês, mantendo sua trajetória de alta consistente com o patamar elevado da taxa Selic. Os títulos prefixados apresentaram ganhos expressivos, com o IRF-M subindo 1,00%, o IRF-M 1 1,09% e o IRF-M 1+ 0,95%. Já os índices atrelados à inflação, beneficiados pela estabilidade das expectativas inflacionárias, registraram desempenho positivo, com o IMA-B avançando 1,70%, o IMA-B 5 0,62% e o IMA-B 5+ destacando-se com alta de 2,45%. O IDkA IPCA 2 Anos, que acompanha papéis mais curtos de inflação, subiu 0,53%"

"Esse comportamento reforça o cenário de busca gradual por ativos de maior risco, mas ainda com uma postura conservadora por parte dos investidores. A preferência por ativos de renda fixa indexados ao CDI e por títulos de duration intermediária permanece elevada, refletindo o alto patamar dos juros e a necessidade de proteção contra a inflação. No ambiente internacional, a melhora dos índices de bolsa sugere um major apetite por risco por parte de investidores, ainda que a volatilidade e as incertezas globais continuem exigindo cautela na alocação dos portfólios."

 O consultor também apresentou os resultados da carteira de investimentos do PREVIFOR para o mês de Maio de 2025 (conforme o documento Relatório_Investimentos_IPM_Maio_2025.pdf anexado a esta Ata).



Fonte: Relatório UNO. Elaboração: LEMA

"A carteira do IPM apresentou um desempenho positivo em maio de 2025, com rentabilidade mensal de 1,04%, superando a meta atuarial do período, que foi de 0,70%. No acumulado do ano, a rentabilidade atingiu 5,70%, também superior à meta de 5,03%, configurando um resultado consistente e acima das expectativas. Esse desempenho foi obtido exclusivamente por meio de ativos de renda fixa, o que reforça a eficiência da gestão mesmo em um portfólio conservador. O

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM

RUA 24 DE MAIO, 1479 - BENFICA - CEP: 60020-001 • FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL 85 3455 8700





patrimônio total da carteira somou R\$ 201.150.073,21, e todos os investimentos foram direcionados a fundos de renda fixa, que se beneficiaram da manutenção da Selic em patamares elevados."

"A carteira do IPM permanece integralmente enquadrada nos limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e aloca 100% dos recursos em renda fixa. A maior parte da carteira está alocada em Fundos de Renda Fixa Referenciados em Títulos Públicos (Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"), representando 56,77% dos recursos, dentro do limite máximo permitido de 90%. Os Fundos de Renda Fixa (Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a") correspondem a 22,87%, abaixo do teto permitido de 50%. O IPM também aplica uma parcela de seus recursos diretamente em títulos públicos federais (Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"), 20,36% conforme a carteira de maio, contribuindo para a redução da volatilidade do portfólio e otimizando o desempenho da carteira ante a meta atuarial."

- A carteira obteve uma rentabilidade consolidada (PREVIFOR-FIN e PREVIFOR-PRE) no mês de Maio da ordem de R\$ 1.895.407,17;
- O consultor apresentou a sugestão de alocação dos recursos disponíveis para o mês de Junho do Fundo Previfor PRE no valor aproximado de R\$ 6,8 milhões em compra de títulos públicos direto NTN-B 2060;
- A consultoria justificou a indicação:
- "Considerando o perfil atuarial do IPM e o horizonte temporal das obrigações previdenciárias, consideramos viável elevar o percentual alocado em NTN-B com vencimento em 2060, pois representa uma estratégia para reforçar o alinhamento da carteira de investimentos ao fluxo atuarial projetado. Esses títulos, além de possuírem o menor risco de crédito do mercado nacional e poderem ser marcados na curva (o que reduz a volatilidade da carteira), têm oferecido taxas atrativas, superiores à meta atuarial do RPPS. Além disso, o estudo ALM do IPM sugeriu aumento de alocação em títulos de longo prazo, o que está alinhado à sugestão de alocação em NTN-B com vencimento em 2060."
- O aporte de R\$ 6,8 milhões representará em torno de 3,6% do patrimônio da carteira previdenciária:
- A consultoria destacou que a Portaria MTP nº 1.467/2022 exige que qualquer investimento que conte com prazo de vencimento ou de carência seja precedido de atestado de compatibilidade, comprovando que o RPPS poderá levar os investimentos até os respectivos prazos, sem prejuízo ao passivo;
- Após a apresentação, os membros do Comitê aprovaram por unanimidade a sugestão de alocação;
- O Diretor administrativo-financeiro, Dr. Vanilson, solicitou constar em ata que a indicação de alocação do mês de Maio, no fundo Vértice 2026, não pôde ser efetivada pois o Fundo já estava em liquidação. Após solicitar à Consultoria Lema uma nova indicação de alocação para os R\$ 6.578.942,30, os respectivos valores foram alocados na compra do Título Público NTN-B 2060;
- O consultor salientou que as indicações de compra dos títulos públicos estão alinhadas com os resultados do Estudo de ALM (Estudo em Anexo);
- Por fim, a Presidente facultou a palavra aos demais membros do Comitê e não havendo quem da mesma quisesse fazer uso e nada mais tendo a tratar, agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião;
- Eu, Renata Morais Duarte, secretariei, lavrei e digitei a seguinte Ata, que após lida será assinada por quem de direito.

ASSINATURAS:

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM
RUA 24 DE MAIO, 1479 - BENFICA - CEP: 60020-001 • FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL
85 3455 8700





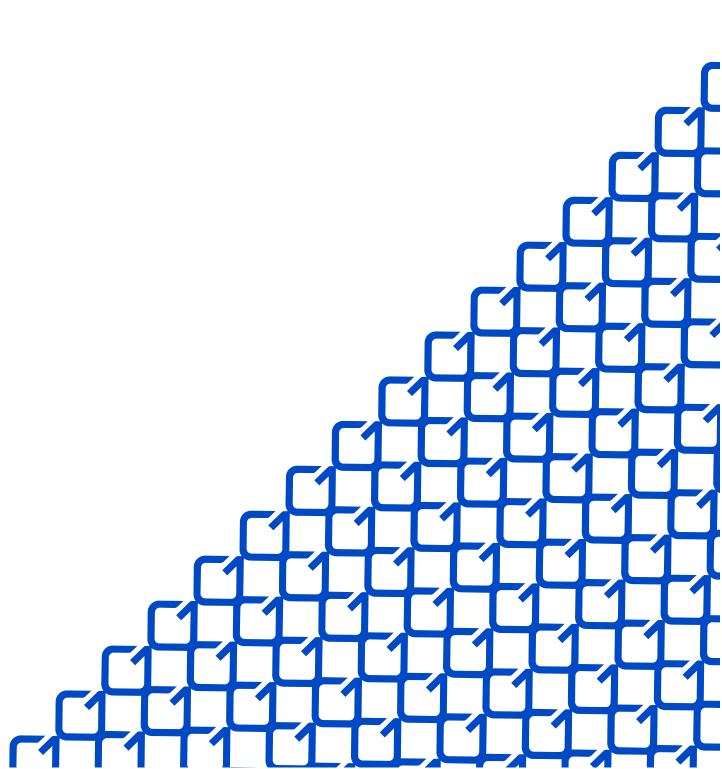
Dra. Aline Vilar	-
Dra. Ingrid Vasconcelos hos la chair	
Dr. Vanilson Saraiva	
Dr. João Edmilson	
Dra. Ashley Rodrigues Astley Rodrigues busines	
Dra. Renata Duarte	

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM RUA 24 DE MAIO, 1479 - BENFICA - CEP: 60020-001 • FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL 85 3455 8700





Janeiro a Junho de 2025



Patrimônio R\$ 208.008.477,25 Rentabilidade
Mês Acum.
0.90% 6.65%

- 3 qe e4
Meta

Mês Acum.

0,68% 5,75%

Gap
Mês Acum.
0,22p.p. 0,90p.p.

VaR_{1,252}
0,15%

Evolução do Patrimônio



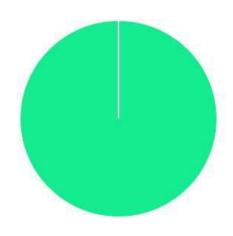
Comparativo (Rentabilidades | Metas)



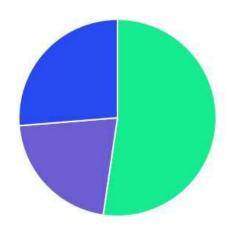
unoapp.com.br

ATIVO	SALD@de (CTARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 68.438.148,80	32,90%	D+0	7, I "b"	R\$ 2.956.530,65	6,23%	0,10%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 0,00	0,00%	D+1	7, I "b"	R\$ 956.453,88	8,61%	0,20%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF	R\$ 0,00	0,00%	D+3	7, I "b"	R\$ 372.125,03	2,38%	0,03%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 833.573,27	0,40%	D+0	7, I "b"	R\$ 52.209,93	6,74%	0,20%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	R\$ 9.224.975,14	4,43%	D+1	7, I "b"	R\$ 519.674,45	5,97%	0,02%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RE	R\$ 0,00	0,00%	D+0	7, I "b"	R\$ 320.272,62	5,06%	0,07%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RE	R\$ 7.039.320,38	3,38%	D+0	7, I "b"	R\$ 340.031,99	5,01%	0,07%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 23.289.157,27	11,20%	D+0	7, I "b"	R\$ 1.009.190,52	4,69%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 13.079.123,10	6,29%	D+0	7, III "a"	R\$ 510.438,31	0,48%	1,00%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 31.427.422,22	15,11%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.896.126,81	6,02%	0,20%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 54.676.757,07	26,29%	-	7, I "a"	R\$ 2.146.571,14	4,01%	-
Total investimentos	R\$ 208.008.477,25	100.00%			R\$ 11.079.625,33	6,65%	
Disponibilidade	R\$ 0,00	-			-	-	
Total patrimônio	R\$ 208.008.477,25	100.00%			-	-	

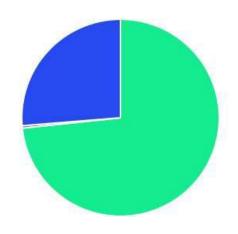
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	FEG 5 de 64 -
Renda Fixa	100,00%	R\$ 208.008.477,25	
Total	100,00%	R\$ 208.008.477,25	



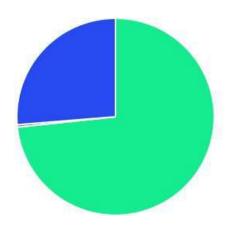
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	52,32%	R\$ 108.825.174,86
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	26,29%	R\$ 54.676.757,07
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	21,40%	R\$ 44.506.545,32
Total	100,00%	R\$ 208.008.477,25



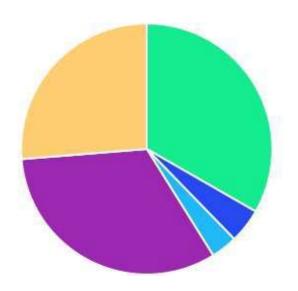
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	FEG 'de 64 -
BB GESTAO	73,31%	R\$ 152.498.146,91	
TÍTULOS	26,29%	R\$ 54.676.757,07	
CAIXA DISTRIBUIDORA	0,40%	R\$ 833.573,27	
Total	100,00%	R\$ 208.008.477,25	



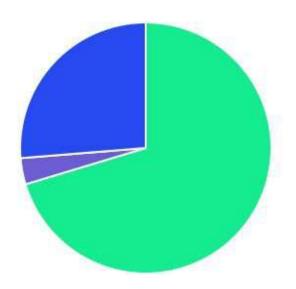
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	73,31%	R\$ 152.498.146,91	
TÍTULOS	26,29%	R\$ 54.676.757,07	
CAIXA ECONOMICA	0,40%	R\$ 833.573,27	
Total	100,00%	R\$ 208.008.477,25	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	FEG [†] de 64 -
IRF-M 1	33,30%	R\$ 69.271.722,07	
CDI	32,59%	R\$ 67.795.702,59	
TÍTULOS	26,29%	R\$ 54.676.757,07	
IMA-B 5	4,43%	R\$ 9.224.975,14	
IPCA	3,38%	R\$ 7.039.320,38	
IRF-M	0,00%	R\$ 0,00	
Total	100,00%	R\$ 208.008.477,25	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	FEQ § de 64 -
0 a 30 dias	70,33%	R\$ 146.292.399,80	
Acima 2 anos	26,29%	R\$ 54.676.757,07	
181 a 365 dias	3,38%	R\$ 7.039.320,38	
Total	100,00%	R\$ 208.008.477,25	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	- 9 de 64 - CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTION (%)	CA DE INVES Alvo(%)	STIMENTO Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 54.676.757,07	26.29%	10,00%	25,00%	50,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 108.825.174,86	52.32%	20,00%	43,00%	90,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	60%	R\$ 44.506.545,32	21.40%	0,00%	16,00%	50,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	60%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	2,00%	5,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R\$ 208.008.477,25	100,00%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	30%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	5,00%	20,00%
FI de Índices Ações - 8, II	30%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Variável		R\$ 0,00	0,00%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Ações – BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	3,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0,00%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	- 10 de 64 -	(%)	POLÍTIC Inferior(%)	A DE INVES Alvo(%)	TIMENTO Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	6,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Estruturados		R\$ 0,00	0,00%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 208.008.477,25	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SYTDO LINYT - 11 de 64 -	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2025		li e	PCA + 5.43% a.a.			
Janeiro	R\$ 148.194.722,42	R\$ 162.913.297,17	0,60%	R\$ 1.913.950,65	1,28%	0,68p.p.
Fevereiro	R\$ 162.913.297,17	R\$ 173.984.813,16	1,75%	R\$ 1.524.272,51	1,01%	-0,74p.p.
Março	R\$ 173.984.813,16	R\$ 182.244.349,04	1,00%	R\$ 1.711.559,26	0,98%	-0,02p.p.
Abril	R\$ 182.244.349,04	R\$ 190.067.129,75	0,87%	R\$ 2.224.772,82	1,25%	0,38p.p.
Maio	R\$ 190.067.129,75	R\$ 201.150.073,21	0,70%	R\$ 1.895.407,17	1,04%	0,34p.p.
Junho	R\$ 201.150.073,21	R\$ 208.008.477,25	0,68%	R\$ 1.809.662,92	0,90%	0,22p.p.
Total	R\$ 201.150.073,21	R\$ 208.008.477,25	5,75%	R\$ 11.079.625,33	6,65%	0,90p.p.

ATIVO	- 12 de 64 -	_	RENTABILIDA 2 Tri. (%) 12	DE Semestre (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF	11.328.882/0001-35	3,06%	3,07%	6,23%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,22%	0,26%	0,48%
BB PERFIL FIC RF REF DI	13.077.418/0001-49	2,93%	3,01%	6,02%
BB IDKA 2 TP FI RF	13.322.205/0001-35	-	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI	10.740.670/0001-06	3,25%	3,38%	6,74%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID	03.543.447/0001-03	3,05%	2,84%	5,97%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	07.111.384/0001-69	4,55%	3,88%	8,61%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC	35.292.588/0001-89	2,38%	-	2,38%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	04.857.834/0001-79	1,39%	3,26%	4,69%
BB PREVIDENCIÁRIO RF	53.828.338/0001-00	2,79%	2,20%	5,06%
BB PREVIDENCIÁRIO RF	54.602.092/0001-09	2,38%	2,57%	5,01%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P. COMPRA	U. ATUAL	MAKCAĈŬO - 13 de 64 -	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2045	15/05/45	03/07/24	316	4.104,98	4.324,58	CURVA 6,51%	R\$ 1.297.172,90	R\$ 1.366.568,66	R\$ 83.534,38 (6,30%)
NTN-B 2045	15/05/45	23/10/24	227	4.167,57	4.259,28	CURVA 6,65%	R\$ 946.039,49	R\$ 966.856,01	R\$ 59.722,20 (6,37%)
NTN-B 2050	15/08/50	03/07/24	891	4.149,60	4.369,89	CURVA 6,50%	R\$ 3.697.293,27	R\$ 3.893.570,70	R\$ 233.442,19 (6,18%)
NTN-B 2050	15/08/50	23/10/24	615	4.062,75	4.282,74	CURVA 6,67%	R\$ 2.498.593,04	R\$ 2.633.885,57	R\$ 159.882,12 (6,26%)
NTN-B 2050	15/08/50	30/05/25	1797	4.057,17	4.088,00	CURVA 7,07%	R\$ 7.290.727,91	R\$ 7.346.140,24	R\$ 55.412,33 (0,76%)
NTN-B 2055	15/05/55	03/07/24	978	4.087,67	4.303,57	CURVA 6,47%	R\$ 3.997.742,32	R\$ 4.208.891,57	R\$ 256.577,43 (6,28%)
NTN-B 2055	15/05/55	23/10/24	680	4.112,91	4.200,08	CURVA 6,66%	R\$ 2.796.777,04	R\$ 2.856.056,26	R\$ 176.603,09 (6,38%)
NTN-B 2060	15/08/60	03/07/24	2422	4.127,62	4.344,87	CURVA 6,49%	R\$ 9.997.089,25	R\$ 10.523.280,39	R\$ 630.515,03 (6,18%)
NTN-B 2060	15/08/60	23/10/24	1750	4.031,50	4.248,47	CURVA 6,66%	R\$ 7.055.126,28	R\$ 7.434.825,90	R\$ 451.006,62 (6,25%)
NTN-B 2060	15/08/60	05/06/25	1651	3.993,31	4.017,46	CURVA 7,09%	R\$ 6.592.955,16	R\$ 6.632.830,90	R\$ 39.875,74 (0,60%)
NTN-B 2060	15/08/60	30/06/25	1665			CURVA	R\$ 6.813.850,87	R\$ 6.813.850,87	R\$ 0,00 (0,00%)

	4.092,40	4.092,40	- 1 6 1,940 1 1 -			
Total Públicos				R\$ 52.983.367,53	R\$ 54.676.757,07	R\$ 2.146.571,14 (4,01%)
Total Privados				R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global				R\$ 52.983.367,53	R\$ 54.676.757,07	R\$ 2.146.571,14 (4,01%)

S de 64 -

05/08/2025, 10:51 Zimbra

Zimbra renata.serpa@ipmfor.ce.gov.br

[LEMA] Fortaleza-CE - Sugestão de aplicação - julho/2025

De: Bruna Araújo e Silva <bruna@lemaef.com.br>

ter., 29 de jul. de 2025 18:25

Assunto: [LEMA] Fortaleza-CE - Sugestão de aplicação - julho/2025

1 anexo

Para: aline vilar <aline.vilar@ipmfor.ce.gov.br>

Cc: renata serpa <renata.serpa@ipmfor.ce.gov.br>, Thalia Araújo e Silva <Thalia@lemaef.com.br>, Ariadne Maciel <ariadne@lemaef.com.br>, Vanilson de

Sousa Saraiva <vanilson.saraiva@ipmfor.ce.gov.br>, andrelcchagas@yahoo.com.br

Prezada Aline, boa tarde! Tudo bem?

Conforme solicitado, envio a seguir a sugestão de aplicação do total de R\$ 6.800.000,00, com base no fechamento da carteira em junho/2025.

O cenário econômico atual, tanto no Brasil quanto no exterior, segue exigindo uma postura mais conservadora na gestão dos recursos dos Regime Próprio de Previdência Social – RPPS. No ambiente internacional, os Estados Unidos enfrentam crescimento fraco e inflação persistente, o que mantém o Federal Reserve em posição cautelosa quanto ao início de um ciclo de cortes de juros. Na Europa, a inflação desacelerou voltando à meta de 2,0%, enquanto o Banco Central Europeu Banco Central Europeu segue em processo de flexibilização monetária visando impulsionar o crescimento da região. A China, por sua vez, mostrou sinais de estabilização, com avanços em negociações com os EUA e manutenção das taxas de juros, buscando equilíbrio após meses de instabilidade cambial e deflação.

No cenário nacional, a economia brasileira apresenta sinais de desaceleração, com recuos nos indicadores de atividade nos setores industrial e de serviços e queda na confiança do consumidor. Com a resiliência do mercado de trabalho sustentando o consumo, a inflação segue acima do teto da meta. Esse conjunto de fatores levou o Copom a elevar a taxa Selic para 15% ao ano na última reunião, refletindo as incertezas fiscais e a necessidade de ancorar as expectativas de inflação.

Nesse contexto, o atual patamar de juros torna ativos conservadores mais atrativos, especialmente os vinculados aos índices CDI e IRF-M 1. Com menor volatilidade e maior previsibilidade, fundos de investimentos que utilizam esses índices como referência têm oferecido retornos consistentes e alinhados à meta atuarial, o que os torna especialmente adequados para períodos de instabilidade e juros elevados.

Posto isto, com o objetivo de otimizar a rentabilidade da carteira frente a meta atuarial, sugerimos a elevação do percentual alocado na estratégia CDI por meio da aplicação no fundo de investimentos detalhado abaixo.

MOVIMENTACÕES

	APLICAÇÕES	
CNPJ	Fundo	Valor R\$
04.857.834/0001-79	BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 6.800.000,00
TOTAL		R\$ 6.800.000,00

No mais, me ponho a disposição para esclarecimentos de eventuais dúvidas.

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos 2025.

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como ofera ou solicitação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores e dos cumento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuido para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o únicor responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente.



A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.

Zimbra

-

!!!!!!!!!!! ATENÇÃO!!!!!!!!! Este email foi recebido de fora dos servidores da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Fique atento. Não clique em links nem preencha formulários solicitando dados como senha de sistemas/email. A PMF não envia mensagens de bloqueio de contas/expiração de senha/limite de quota do Zimbra.

ATESTADO DE COMPATIBILIDADE COM OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS

Seção IV, Art. 115, § 1º da Portaria 1.467/2022.

ATESTADO 003/2025 30 de Junho de 2025

Atestamos que a compra de 1.665 NTN-Bs, no valor de R\$ 6.813.850,87, com vencimento em 15/08/2060, está em compatibilidade com as obrigações presentes e futuras do regime, de acordo com a Avaliação Atuarial do exercício de 2025, posicionada na data de 31.12.2024, e respectivamente, com o estudo de ALM realizado em 2025.

O valor imobilizado para este fundo, tomando como base o patrimônio líquido de 30/06/2025, será de 3,28%.

do RPPS é possível atestar que o Instituto de Previdência do Município de para resgate e conversão de cotas que compõem a carteira de investimentos Portanto, considerando o prazo de desinvestimento dos fundos com carência Fortaleza - IPM, tem intenção e capacidade financeira de manter em sua carteira até o vencimento a aplicação sem comprometer as suas obrigações presentes e futuras. O investimento em títulos públicos está enquadrado na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos vigente.

Aline Vilar de Oliveira Superintendente CPF 016.580.394-08

TRE

Vanilson de Souza Saraiva Diretor Administrativo-Financeiro

CPF 990.862.120-34

Andréfuiz da Cunha Chagas Gestor de Recursos

CPF 888.961.373-49

IPM

(ALM_GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS)



DISCLAIMER

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 ("LEMA") é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social ("RPPS"). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia.

A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança. Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento.



INTRODUÇÃO

ALM é uma sigla bastante conhecida no mundo de gestores de previdência e deriva da expressão em inglês *Asset and Liability Management*, que em português significa Gestão de Ativos e Passivos.

Todo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) existe, basicamente, com o propósito de assegurar que as pessoas que hoje trabalham possam ter uma renda no futuro, garantindo rendimentos em um momento de redução da capacidade laborativa, seja ela ocasionada pela idade ou por algum fato inesperado que ocorra ao longo da vida, como uma invalidez, por exemplo.

Essa obrigação (passivo) intrínseca das entidades de previdência será paga através do ativo acumulado pela instituição ao longo de sua existência. Esse ativo nada mais é do que o somatório de todas as contribuições feitas pelos seus segurados, patronal, possíveis compensações e aportes mais a rentabilidade obtida pela gestão dos investimentos ao longo do tempo.

Entendendo-se, portanto, que para honrar as suas obrigações futuras o RPPS precisará, além de uma contribuição adequada dos seus segurados, otimizar a rentabilidade dos seus ativos de acordo com os seus objetivos principais e limitações, o estudo de ALM mostra-se uma importante ferramenta de gestão para os dirigentes de entidades de previdência.



OBJETIVO GERAL

Para que os passivos possam ser pagos, é preciso trabalhar com os ativos. Isso significa que as contribuições feitas por servidores e município devem ser aplicadas em diversas classes de ativos financeiros, sempre respeitando a política de investimentos aprovada pelo Conselho, bem como as restrições regulatórias impostas pelo Conselho Monetário Nacional, Ministério da Previdência Social e Comissão de Valores Mobiliários.

Weiss (2003) define o ALM como um conjunto de ferramentas destinadas a maximizar a probabilidade de que os objetivos de rentabilidade e solvência da administração previdenciária sejam atingidos, minimizando, assim, o risco da entidade. Para os RPPS, o ALM finda por ser, de forma geral, a definição da estratégia de investimentos, através da distribuição dos recursos em diversos ativos financeiros, que visa auferir uma rentabilidade suficiente para pagar os fluxos de caixa futuros, com o menor risco possível.

Mais especificamente, os principais objetivos do estudo de ALM podem ser destacados a seguir:

- Integrar a estratégia de investimento à gestão do passivo;
- Apurar a aderência da meta atuarial à projeção de rentabilidade possível da carteira de investimentos;
- Analisar a situação financeira do RPPS através das projeções de ativos e passivos;
- Avaliar as alternativas de alocação de recursos, através de fronteira eficiente para adequar a expectativa de retorno aos objetivos do RPPS bem como do risco desejado.



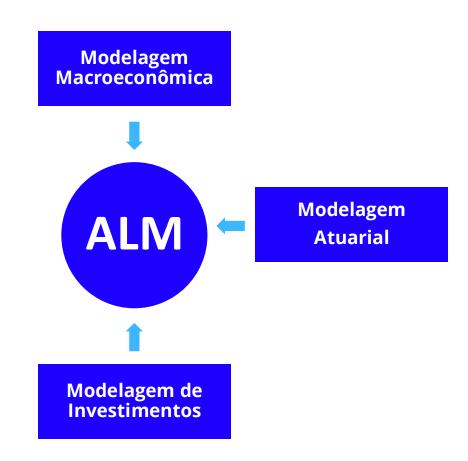
IPM

(METODOLOGIA)



O estudo de ALM, conforme introduzido, é a fusão de três modelagens que visam definir a política de investimentos necessária para manter a solvência do RPPS:

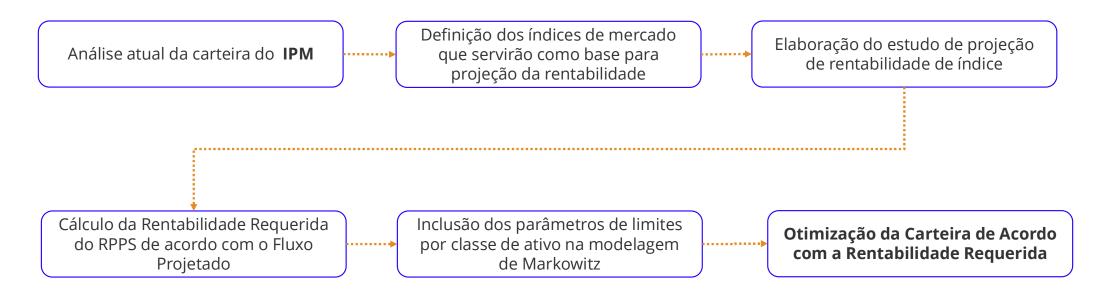
- CENÁRIO MACROECONÔMICO: projeções das variáveis econômicas de longo prazo (30/05/2025).
- PASSIVO ATUARIAL: Estima os fluxos de caixa futuros do RPPS;
- ATIVO: Projeta os retornos das diversas classes de ativos.





O **IPM** forneceu à **LEMA** os dados do estudo atuarial necessários à projeção do seu fluxo de caixa em base real.

A análise do ativo, de responsabilidade da **LEMA**, seguiu metodologia própria baseada no fluxo metodológico a seguir:







Para a projeção da rentabilidade de cada índice, foi utilizada a seguinte metodologia para se projetar a rentabilidade real estimada para 12 meses à frente:

Classe	Índices	Modelo de Projeção
Fundos Imobiliários	IFIX	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Fixa	CDI	Curva de Juros 30/05/2025
Renda Fixa	Fundos Crédito Privado	105% do CDI
Renda Fixa	IDkA IPCA 2 Anos	Taxa Indicativa Anbima 30/05/2025
Renda Fixa	IDkA Pré 2 Anos	Taxa Indicativa Anbima 30/05/2025
Renda Fixa	IMA Geral Ex-C	Taxa Indicativa Anbima 30/05/2025
Renda Fixa	IMA-B	Taxa Indicativa Anbima 30/05/2025
Renda Fixa	IMA-B 5	Taxa Indicativa Anbima 30/05/2025
Renda Fixa	IMA-B 5+	Taxa Indicativa Anbima 30/05/2025
Renda Fixa	IRF-M	Taxa Indicativa Anbima 30/05/2025
Renda Fixa	IRF-M 1	Taxa Indicativa Anbima 30/05/2025
Renda Fixa	IRF-M 1+	Taxa Indicativa Anbima 30/05/2025
Renda Fixa	Carteira Títulos Públicos ALM	Média da Taxa dos Cupons Ponderada pelo Volume
Renda Fixa	Fundos Multimercado	100% do CDI
Renda Variável	Ibovespa	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Variável	S&P 500 (moeda original)	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	S&P 500	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	MSCI World (moeda original)	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	MSCI World	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Fixa	Carteira Títulos Privados ALM	110% da carteira de títulos públicos



Rentabilidade e volatilidade por índice de acordo com a metodologia descrita:

Índices	Retorno Real Projetado 12 meses (%)	Desvio Padrão Anual (%)
IFIX	-0,64	9,29
CDI	9,76	2,18
Fundos Crédito Privado - 105% CDI	10,25	2,29
IDkA IPCA 2 Anos	8,28	2,82
IDkA Pré 2 Anos	9,11	4,87
IMA Geral Ex-C	9,19	3,22
IMA-B	7,68	5,57
IMA-B 5	8,42	2,63
IMA-B 5+	7,24	8,84
IRF-M	9,44	4,37
IRF-M 1	9,91	2,36
IRF-M 1+	9,23	5,76
Carteira Títulos Públicos ALM	7,05	0,00
Fundos Multimercados - 100% CDI	9,76	2,29
Ibovespa	4,44	19,15
S&P 500 (moeda original)	8,25	16,24
S&P 500	9,30	16,52
MSCI World (moeda original)	6,65	15,87
MSCI World	7,61	15,55
Carteira Títulos Privados ALM	7,76	0,00

As fontes de dados que embasaram o presente estudo foram as seguintes:

- Sistema de Indicadores Econômicos e Relatório Focus do Banco Central;
- Anbima ETTJ;
- Quantum Axis Informações dos Fundos;
- Comdinheiro Informações dos Fundos, Séries Históricas, Curvas de Juros e Cupons.



IPM

(ESTUDO ATUARIAL)



BASE CADASTRAL



O Relatório de Estudo Atuarial foi elaborado pela **Lógica Consultoria** e considerou como participantes do plano previdenciário os servidores ativos e inativos, titulares de cargo efetivo do município de **Fortaleza - CE**, e seus dependentes legais.

Os dados cadastrais fornecidos pelo RPPS, que serviram de base para esta avaliação, correspondem ao mês de **dezembro de 2024**. Para avaliação dos dados, o cadastro dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes foram enviados para a Avaliação Atuarial, foram comparados com os padrões mínimos e máximos aceitáveis na data da avaliação. Os principais tópicos analisados:

Cadastro de Ativos

- Quantidade de Servidores Ativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- Cargo;
- Data de Admissão na Prefeitura;
- Tempo de Contribuição Anterior a Admissão no Ente;
- Valor da Remuneração;
- Total da Folha Mensal Base de Contribuição de Ativos.

Cadastro de Aposentados e Pensionistas

- Número de Inativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- Tipo do Benefício;
- Valor do Provento Mensal;
- Total da Folha Mensal de Proventos.



LEI	MA
-----	----

Descrição	2025	2024
Quantidade de Segurados Ativos	3145	2409,00
Quantidade de Aposentados	0	0
Quantidade de Pensionistas	0	0
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	6287,13	6350,70
Média do Valor do Benefício dos Aposentados	0	0
Média do Valor do Benefícios dos Pensionistas	0	0
Idade Média dos Segurados Ativos	34,96	35,05
Idade Média dos Aposentados	0	0
Idade Média dos Pensionistas	0	0
Idade Média Projetada Para Aposentadoria	62,74	60,4

FLUXO ATUARIAL



Fluxo atuarial real do IPM. Ressalte-se que as Receitas e Despesas Previdenciárias foram extraídas do estudo atuarial e o cálculo dos resultados dos investimentos ficou sob responsabilidade da LEMA.

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
				Sald	o Atual em Investimentos	181.815.878,05
2025	47.532.676,56	-3.598.688,44	43.933.988,12	3.128.324,42	47.062.312,54	228.878.190,59
2026	201.657.131,67	-15.543.885,26	186.113.246,41	9.310.543,55	195.423.789,96	424.301.980,55
2027	224.408.176,19	-17.807.356,33	206.600.819,86	15.387.327,16	221.988.147,02	646.290.127,57
2028	243.293.251,82	-20.137.038,90	223.156.212,92	22.199.257,31	245.355.470,23	891.645.597,80
2029	267.199.696,84	-22.840.661,90	244.359.034,94	29.767.538,87	274.126.573,81	1.165.772.171,61
2030	287.218.035,74	-25.370.850,27	261.847.185,47	38.139.399,43	299.986.584,90	1.465.758.756,51
2031	311.013.595,00	-28.308.215,62	282.705.379,38	47.324.303,63	330.029.683,01	1.795.788.439,52
2032	319.939.228,03	-30.262.768,12	289.676.459,91	57.212.901,41	346.889.361,32	2.142.677.800,84
2033	329.647.846,38	-32.510.260,84	297.137.585,54	67.608.473,58	364.746.059,12	2.507.423.859,96
2034	344.691.464,15	-39.021.547,18	305.669.916,97	78.548.471,83	384.218.388,80	2.891.642.248,76
2035	364.993.038,79	-43.639.152,88	321.353.885,91	90.163.112,17	411.516.998,08	3.303.159.246,84
2036	385.622.160,67	-47.793.724,69	337.828.435,98	102.598.588,94	440.427.024,92	3.743.586.271,76
2037	406.408.359,51	-53.812.333,21	352.596.026,30	115.868.932,10	468.464.958,40	4.212.051.230,16
2038	427.381.407,14	-68.515.620,00	358.865.787,14	129.856.379,29	488.722.166,43	4.700.773.396,59
2039	448.463.327,18	-79.289.820,99	369.173.506,19	144.499.632,92	513.673.139,11	5.214.446.535,70
2040	468.867.030,27	-92.375.048,96	376.491.981,31	159.842.910,79	536.334.892,10	5.750.781.427,80
2041	489.263.826,27	-109.403.013,57	379.860.812,70	175.805.281,48	555.666.094,18	6.306.447.521,98
2042	509.562.042,50	-128.628.224,54	380.933.817,96	192.310.280,72	573.244.098,68	6.879.691.620,66
2043	530.073.382,94	-147.204.754,34	382.868.628,60	209.348.602,05	592.217.230,65	7.471.908.851,31

FLUXO ATUARIAL



Fluxo atuarial real do IPM (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2044	551.013.002,98	-168.037.502,74	382.975.500,24	226.925.256,05	609.900.756,29	8.081.809.607,60
2045	570.711.202,08	-189.657.346,18	381.053.855,90	244.999.257,31	626.053.113,21	8.707.862.720,81
2046	590.266.316,81	-211.772.751,86	378.493.564,95	263.543.970,48	642.037.535,43	9.349.900.256,24
2047	608.697.537,25	-234.212.094,62	374.485.442,63	282.543.463,40	657.028.906,03	10.006.929.162,27
2048	627.338.817,41	-262.351.543,55	364.987.273,86	301.913.573,68	666.900.847,54	10.673.830.009,81
2049	643.468.808,06	-286.211.922,76	357.256.885,30	321.600.571,46	678.857.456,76	11.352.687.466,57
2050	664.366.338,81	-349.434.696,83	314.931.641,98	341.174.332,58	656.105.974,56	12.008.793.441,13
2051	688.792.886,21	-448.094.669,55	240.698.216,66	359.641.177,36	600.339.394,02	12.609.132.835,15
2052	700.698.874,10	-482.275.720,94	218.423.153,16	377.156.042,27	595.579.195,43	13.204.712.030,58
2053	714.271.679,20	-524.739.075,19	189.532.604,01	394.440.130,63	583.972.734,64	13.788.684.765,22
2054	725.811.518,32	-565.088.002,61	160.723.515,71	411.380.876,69	572.104.392,40	14.360.789.157,62
2055	737.295.856,56	-614.365.679,92	122.930.176,64	427.847.848,42	550.778.025,06	14.911.567.182,68
2056	746.851.577,92	-663.961.083,73	82.890.494,19	443.651.525,08	526.542.019,27	15.438.109.201,95
2057	759.095.272,87	-730.954.702,56	28.140.570,31	458.536.919,42	486.677.489,73	15.924.786.691,68
2058	767.891.826,70	-782.057.545,06	-14.165.718,36	472.407.619,50	458.241.901,14	16.383.028.592,82
2059	778.246.996,59	-846.874.926,95	-68.627.930,36	485.269.966,63	416.642.036,27	16.799.670.629,09
2060	785.962.998,93	-896.645.306,75	-110.682.307,82	497.065.635,63	386.383.327,81	17.186.053.956,90
2061	795.271.668,18	-955.025.169,49	-159.753.501,31	507.868.379,76	348.114.878,45	17.534.168.835,35
2062	803.297.468,29	-1.007.285.542,23	-203.988.073,94	517.600.872,63	313.612.798,69	17.847.781.634,04
2063	811.572.080,76	-1.058.685.380,23	-247.113.299,47	526.324.458,21	279.211.158,74	18.126.992.792,78
2064	819.140.345,91	-1.106.753.257,62	-287.612.911,71	534.062.632,50	246.449.720,79	18.373.442.513,57

- 32 de 64 -

FLUXO ATUARIAL



Fluxo atuarial real do IPM (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2065	826.299.897,43	-1.152.471.120,85	-326.171.223,42	540.854.812,87	214.683.589,45	18.588.126.103,02
2066	835.064.741,46	-1.207.563.894,93	-372.499.153,47	546.599.147,13	174.099.993,66	18.762.226.096,68
2067	846.613.484,17	-1.283.310.081,39	-436.696.597,22	550.897.306,94	114.200.709,72	18.876.426.806,40
2068	854.192.872,93	-1.337.439.438,48	-483.246.565,55	553.656.610,43	70.410.044,88	18.946.836.851,28
2069	863.047.474,33	-1.396.071.649,70	-533.024.175,37	555.072.669,67	22.048.494,30	18.968.885.345,58
2070	871.883.123,58	-1.454.784.782,43	-582.901.658,85	555.052.153,73	-27.849.505,12	18.941.035.840,46
2071	879.915.129,20	-1.511.542.448,53	-631.627.319,33	553.566.401,07	-78.060.918,26	18.862.974.922,20
2072	886.437.464,90	-1.557.031.083,69	-670.593.618,79	550.722.571,55	-119.871.047,24	18.743.103.874,96
2073	893.722.045,93	-1.606.922.470,50	-713.200.424,57	546.588.687,95	-166.611.736,62	18.576.492.138,34
2074	900.675.116,60	-1.653.902.314,42	-753.227.197,82	541.102.590,86	-212.124.606,96	18.364.367.531,38
2075	909.237.419,38	-1.711.607.659,50	-802.370.240,12	534.142.465,85	-268.227.774,27	18.096.139.757,11
2076	914.835.877,21	-1.750.676.253,46	-835.840.376,25	525.729.425,58	-310.110.950,67	17.786.028.806,44
2077	927.377.876,76	-1.832.450.480,88	-905.072.604,12	515.589.554,56	-389.483.049,56	17.396.545.756,88
2078	931.206.229,83	-1.865.301.292,76	-934.095.062,93	503.638.203,74	-430.456.859,19	16.966.088.897,69
2079	935.526.619,45	-1.895.107.129,58	-959.580.510,13	490.518.730,93	-469.061.779,20	16.497.027.118,49
2080	939.979.918,06	-1.925.861.169,75	-985.881.251,69	476.242.550,37	-509.638.701,32	15.987.388.417,17
2081	944.058.979,58	-1.954.854.441,03	-1.010.795.461,45	460.780.929,98	-550.014.531,47	15.437.373.885,70
2082	947.108.165,66	-1.976.381.655,20	-1.029.273.489,54	444.208.159,93	-585.065.329,61	14.852.308.556,09
2083	950.636.593,74	-2.002.058.956,23	-1.051.422.362,49	426.545.521,73	-624.876.840,76	14.227.431.715,33
2084	953.064.891,98	-2.012.505.629,74	-1.059.440.737,76	407.892.586,15	-651.548.151,61	13.575.883.563,72
2085	955.067.029,13	-2.027.192.335,88	-1.072.125.306,75	388.384.992,94	-683.740.313,81	12.892.143.249,91

- 33 de 64 -

FLUXO ATUARIAL



Fluxo atuarial real do IPM (Continuação).

Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
958.362.469,23	-2.050.439.192,54	-1.092.076.723,31	367.823.712,86	-724.253.010,45	12.167.890.239,46
960.225.967,94	-2.065.871.386,35	-1.105.645.418,41	346.146.498,02	-759.498.920,39	11.408.391.319,07
960.264.652,93	-2.069.813.130,73	-1.109.548.477,80	323.554.068,86	-785.994.408,94	10.622.396.910,13
963.099.395,95	-2.090.907.409,28	-1.127.808.013,33	299.981.089,28	-827.826.924,05	9.794.569.986,08
962.980.113,43	-2.096.044.036,07	-1.133.063.922,64	275.342.588,35	-857.721.334,29	8.936.848.651,79
962.377.694,55	-2.096.319.981,11	-1.133.942.286,56	249.876.140,87	-884.066.145,69	8.052.782.506,10
962.442.387,27	-2.099.920.326,52	-1.137.477.939,25	223.591.906,00	-913.886.033,25	7.138.896.472,85
962.343.531,48	-2.102.972.965,01	-1.140.629.433,53	196.427.905,19	-944.201.528,34	6.194.694.944,51
961.182.920,01	-2.099.202.827,00	-1.138.019.906,99	168.442.179,88	-969.577.727,11	5.225.117.217,40
960.257.668,51	-2.096.316.600,88	-1.136.058.932,37	139.694.591,11	-996.364.341,26	4.228.752.876,14
958.286.151,34	-2.086.401.341,59	-1.128.115.190,25	110.233.004,57	-1.017.882.185,68	3.210.870.690,46
956.841.381,59	-2.079.278.260,87	-1.122.436.879,28	80.102.182,24	-1.042.334.697,04	2.168.535.993,42
956.148.170,83	-2.076.472.091,57	-1.120.323.920,74	49.197.444,03	-1.071.126.476,71	1.097.409.516,71
954.707.618,99	-2.069.600.285,90	-1.114.892.666,91	17.483.150,20	-1.097.409.516,71	0,00
	958.362.469,23 960.225.967,94 960.264.652,93 963.099.395,95 962.980.113,43 962.377.694,55 962.442.387,27 962.343.531,48 961.182.920,01 960.257.668,51 958.286.151,34 956.841.381,59 956.148.170,83	Previdenciárias (I) Previdenciárias (II) 958.362.469,23 -2.050.439.192,54 960.225.967,94 -2.065.871.386,35 960.264.652,93 -2.069.813.130,73 963.099.395,95 -2.090.907.409,28 962.980.113,43 -2.096.044.036,07 962.377.694,55 -2.096.319.981,11 962.442.387,27 -2.099.920.326,52 962.343.531,48 -2.102.972.965,01 961.182.920,01 -2.099.202.827,00 960.257.668,51 -2.096.316.600,88 958.286.151,34 -2.086.401.341,59 956.841.381,59 -2.079.278.260,87 956.148.170,83 -2.076.472.091,57	Receitas Previdenciárias (I)Despesas Previdenciárias (II)Investimentos (III = I + II)958.362.469,23-2.050.439.192,54-1.092.076.723,31960.225.967,94-2.065.871.386,35-1.105.645.418,41960.264.652,93-2.069.813.130,73-1.109.548.477,80963.099.395,95-2.090.907.409,28-1.127.808.013,33962.980.113,43-2.096.044.036,07-1.133.063.922,64962.377.694,55-2.096.319.981,11-1.133.942.286,56962.442.387,27-2.099.920.326,52-1.137.477.939,25962.343.531,48-2.102.972.965,01-1.140.629.433,53961.182.920,01-2.099.202.827,00-1.138.019.906,99960.257.668,51-2.096.316.600,88-1.136.058.932,37958.286.151,34-2.086.401.341,59-1.128.115.190,25956.841.381,59-2.079.278.260,87-1.122.436.879,28956.148.170,83-2.076.472.091,57-1.120.323.920,74	Receitas Despesas Investimentos (III = I + II) Investimentos (IV) 958.362.469,23 -2.050.439.192,54 -1.092.076.723,31 367.823.712,86 960.225.967,94 -2.065.871.386,35 -1.105.645.418,41 346.146.498,02 960.264.652,93 -2.069.813.130,73 -1.109.548.477,80 323.554.068,86 963.099.395,95 -2.090.907.409,28 -1.127.808.013,33 299.981.089,28 962.980.113,43 -2.096.044.036,07 -1.133.063.922,64 275.342.588,35 962.377.694,55 -2.096.319.981,11 -1.133.942.286,56 249.876.140,87 962.442.387,27 -2.099.920.326,52 -1.137.477.939,25 223.591.906,00 962.343.531,48 -2.102.972.965,01 -1.140.629.433,53 196.427.905,19 961.182.920,01 -2.099.202.827,00 -1.138.019.906,99 168.442.179,88 960.257.668,51 -2.096.316.600,88 -1.136.058.932,37 139.694.591,11 958.286.151,34 -2.079.278.260,87 -1.128.115.190,25 110.233.004,57 956.841.381,59 -2.079.278.260,87 -1.122.436.879,28 80.102.182,24 956.148.170,83 -2.	Previdenciárias (I) Despesas Previdenciárias (II) Investimentos (III = I + II) Investimentos (IV) Fluxo Anual Projetado (V = III + IV) 958.362.469,23 -2.050.439.192,54 -1.092.076.723,31 367.823.712,86 -724.253.010,45 960.225.967,94 -2.065.871.386,35 -1.105.645.418,41 346.146.498,02 -759.498.920,39 960.264.652,93 -2.069.813.130,73 -1.109.548.477,80 323.554.068,86 -785.994.408,94 963.099.395,95 -2.090.907.409,28 -1.127.808.013,33 299.981.089,28 -827.826.924,05 962.980.113,43 -2.096.044.036,07 -1.133.063.922,64 275.342.588,35 -857.721.334,29 962.377.694,55 -2.096.319.981,11 -1.133.942.286,56 249.876.140,87 -884.066.145,69 962.442.387,27 -2.099.920.326,52 -1.137.477.939,25 223.591.906,00 -913.886.033,25 961.182.920,01 -2.099.202.827,00 -1.138.019.906,99 168.442.179,88 -969.577.727,11 960.257.668,51 -2.096.316.600,88 -1.136.058.932,37 139.694.591,11 -996.364.341,26 958.286.151,34 -2.079.278.260,87 -1.122.436.879,28 80.102.1

FLUXO ATUARIAL

Considerando os fluxos de caixa projetados, observa-se que o IPM enfrentará sucessivos déficits financeiros a partir de 2058, reflexo do aumento progressivo das obrigações previdenciárias e da redução das receitas correntes. No entanto, ao se incorporar os resultados esperados dos investimentos — ou seja, os ganhos de mercado —, o fluxo de caixa agregado permanecerá positivo até 2070.

Essa dinâmica indica que o regime permanecerá solvente até o término do plano, desde que seja atingida a rentabilidade real mínima necessária. Para garantir a suficiência de recursos no longo prazo e possibilitar o cumprimento integral das obrigações futuras, é imprescindível que o patrimônio atual, somado às novas aplicações, alcance uma taxa real mínima de retorno de 2,97% ao ano — parâmetro utilizado na modelagem atuarial para estimar o resultado dos investimentos.

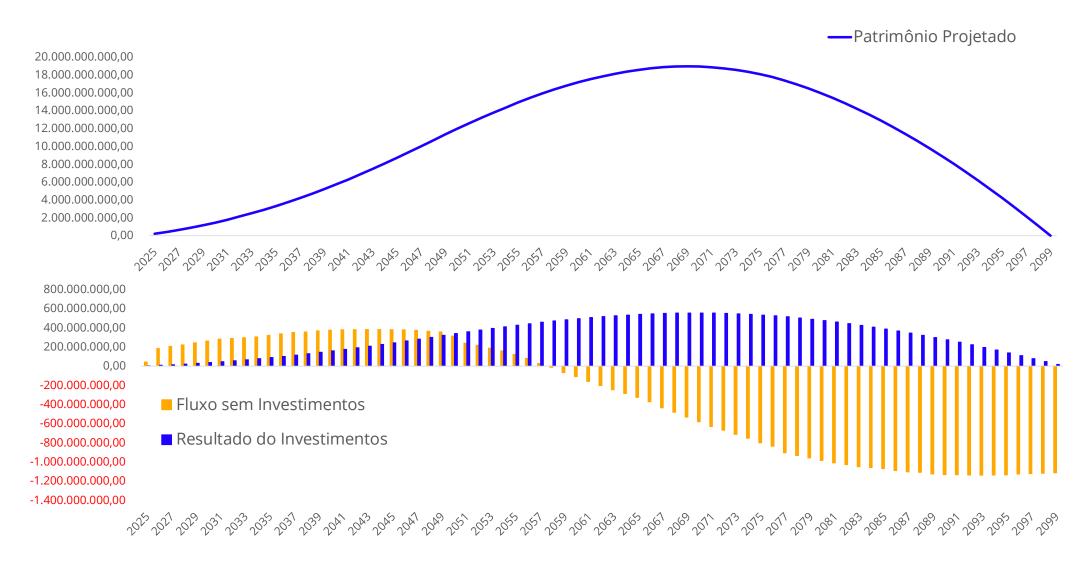
Premissas Básicas	
Meta de Retorno Nominal da Carteira 12 meses	7,47%
IPCA (Inflação Implícita 252 d.u Anbima)*	4,37%
Meta de Retorno Real da Carteira no LP	2,97%
Patrimônio Atual (Base 05/2025)	181.815.878,05
VPL do Fluxo sem Investimentos	488.917.308,60

^{*} Utilizamos a inflação implícita de 2394 d.u. para projeções de longo prazo no fluxo atuarial, diferente da 252 d.u. usada para retorno em 12 meses.



EVOLUÇÃO DO FLUXO E DO PATRIMÔNIO





IPM

(A OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA)



PROCESSO DE OTIMIZAÇÃO POR MARKOWITZ



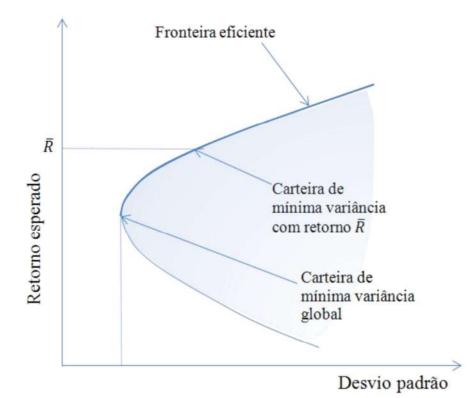
O Processo de Seleção de Carteira (Otimização de Carteira) proposto por Harry Markowitz em seu artigo de 1952 estuda a melhor combinação possível dos ativos analisados e sugere uma alocação de ativos dentro de uma carteira de risco mínimo de acordo com a rentabilidade buscada pelo investidor.

De forma geral, é possível construir uma série de portfólios, nos mais variados níveis de retorno exigidos, que sejam otimizados para a redução do risco.

Esses portfólios de mínimo risco (variância) de acordo com o retorno esperado, são chamados de portfólios ótimos e se situam na Fronteira Eficiente.

O trabalho de Markowitz serve para, definido o objetivo de rentabilidade, buscar a carteira que remunere o investidor de acordo com as suas necessidades, com o menor risco possível através da diversificação dos ativos, distribuindo os recursos do investidor em investimentos que possuam correlação baixa ou negativa entre si.

Tomando-se o caso do **IPM**, o processo de otimização originou-se na busca de uma carteira que fornecesse uma remuneração real de **2,97% a.a.**



IPM - JUN/25

PROCESSO DE OTIMIZAÇÃO POR MARKOWITZ



Para a otimização, **73,62%** da carteira do **IPM** está disponível, uma vez que **26,38%** são posições ilíquidas, isto é, sem a possibilidade de resgate para rebalanceamento que venha a ocorrer na otimização, referente a carteira de títulos públicos adquiridos diretamente e cotas de fundos vértice.

Resumo da Carteira em 30/05/2025	Valo	or Aplicado (R\$)	% s/ Total	Retorno Real Esperado
Carteira de Investimentos (para otimizar)	<u>R</u> \$	133.860.169,29	<u>73,62%</u>	<u>1,49%</u>
Carteira de Investimentos Fundos Vértice	R\$	7.010.453,18	3,86%	9,66%
Carteira de Investimentos Títulos Públicos	R\$	40.945.255,58	22,52%	6,65%
Total do Patrimônio do RPPS	R\$	181.815.878,05	100,00%	2,97%

Para que a carteira atinja a meta de rentabilidade real de 2,97% ao ano, é necessário que a carteira otimizada entregue uma rentabilidade real de 1,49%. Essa diferença se deve à presença de títulos públicos (artigo 7º, Inciso I, alínea "a") e cotas de fundos vértice, adquiridos anteriormente a taxas superiores àquelas exigidas pela otimização atual. Considerando uma inflação implícita de 6,32% ao ano para o horizonte de 2.394 dias úteis, a rentabilidade nominal necessária da carteira otimizada do IPM é de 7,90% ao ano.

Além da meta de rentabilidade, fez-se necessário incluir algumas limitações no modelo de forma a adequar a carteira ótima ao perfil de risco do RPPS, bem como ao arcabouço regulatório. Dessa forma, a modelagem foi otimizada considerando as limitações da Resolução CMN nº 4.693/2021 e da Política de Investimentos.

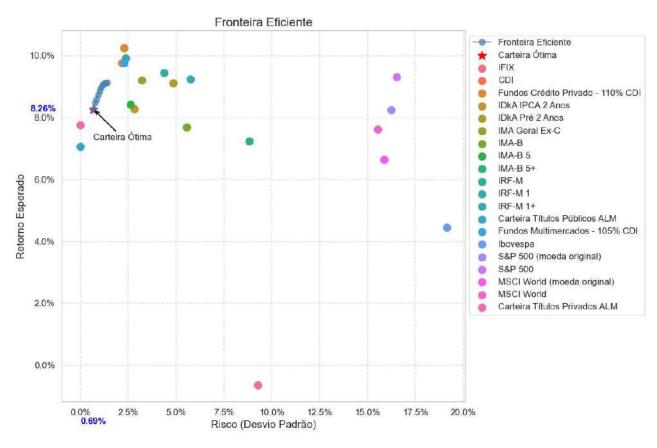
IPM

(A CARTEIRA OTIMIZADA)



OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA



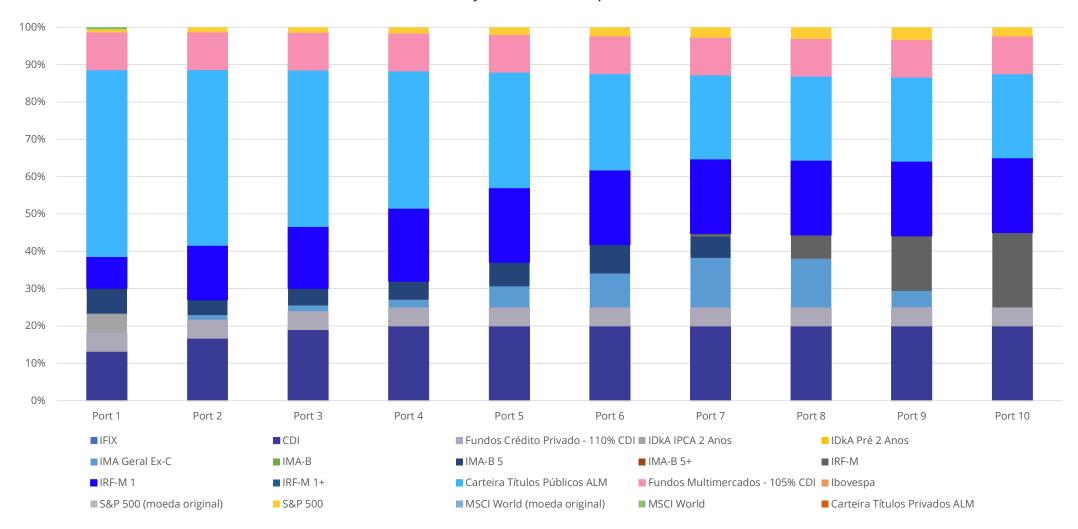


Índices	Port.1	Port.2	Port.3	Port.4	Port.5	Port.6	Port.7	Port.8	Port.9	Port.10
Retorno (%)	8,26	8,46	8,60	8,73	8,85	8,95	9,04	9,10	9,12	9,13
Sharpe	12,03	11,03	10,15	9,42	8,79	8,23	7,74	7,29	6,87	6,49
Volatilidade (%)	0,69	0,77	0,85	0,93	1,01	1,09	1,17	1,25	1,33	1,41

OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA



Distribuição dos ativos por carteira



OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA



No processo de modelagem, foram estabelecidos limites mínimos, conforme indicados na tabela abaixo, com o propósito de evitar que a otimização recomendasse a venda de investimentos de longo prazo, o que poderia resultar na consolidação de perdas. Assim como a inclusão dos limites mínimos e máximos previstos na Política de Investimentos.

Limites	Mín (%)	Máx (%)
Títulos Públicos	22,52%	50,00%

A modelagem sugeriu a seguinte composição de carteira ao IPM (portfólio 1):

Ativos	Participação (%)	Ret Esperado (% a.a.)	Volatilidade (% a.a.)
Carteira Títulos Públicos ALM	50,00	7,05	0,00
CDI	13,19	9,76	2,18
Fundos Multimercados - 100% CDI	10,00	9,76	2,29
IRF-M 1	8,52	9,91	2,36
IMA-B 5	6,83	8,42	2,63
IDkA IPCA 2 Anos	5,06	8,28	2,82
Fundos Crédito Privado - 105% CDI	5,00	10,25	2,29
S&P 500	0,89	9,30	16,52
MSCI World	0,51	7,61	15,55

Indicadores	Esperado (a.a.)
Retorno (%)	8,26
Sharpe	12,03
Volatilidade (%)	0,69



Conforme exposto no relatório de avaliação atuarial, o IPM apresenta condições financeiras para realizar investimentos de longo prazo, uma vez que o volume das obrigações atuariais supera as receitas ao longo da vida do regime.

A atual taxa de juros no Brasil trouxe consigo uma oportunidade para a aquisição direta de títulos públicos por parte dos regimes próprios. Isso ocorre porque os títulos públicos federais, que são considerados ativos de menor risco de crédito no mercado, estão sendo negociados a taxas que são compatíveis com a meta atuarial.

Conforme estipulado no artigo 145 da Portaria 1.467/2022, os ativos financeiros que fazem parte das carteiras dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) podem ser classificados da seguinte forma:

- I Ativos disponíveis para negociação futura ou venda imediata (marcação a mercado); ou
- II Ativos mantidos até o vencimento (marcação na curva).

Os RPPS podem registrar como "mantidos até o vencimento" os ativos para os quais possuem a intenção e a capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, contabilizando-os pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. A marcação na curva é uma opção atraente, uma vez que não há oscilações (volatilidade) no registro do valor dos ativos ao longo do período de investimento.



Estratégias visando alcançar rendimentos alinhados com metas estabelecidas no RPPS incluem a compra de títulos públicos, privados e cotas de fundos vértice. Priorizamos a aquisição direta de títulos públicos para minimizar o risco de mercado na carteira. Destacamos alguns pontos a serem considerados ao adquirir Títulos Públicos:

- Todas as projeções consideraram que as rentabilidades das NTN-B's foram calculadas de acordo com o método de Marcação na Curva, que possui volatilidade zerada e a rentabilidade real é conhecida;
- Caso seja necessária a venda antecipada desses títulos, ela terá de ser realizada de acordo com o método de Marcação a Mercado, o que incorrerá em uma rentabilidade diferente da apresentada na Marcação na Curva, podendo, inclusive, ser negativa;
- Para que as rentabilidades destes títulos sejam iguais ao da Marcação na Curva, o investimento deve ser mantido até o seu respectivo vencimento;
- Além disso, é necessário ressaltar que a gestão do **IPM**, visando manter uma posição conservadora em relação aos seus investimentos, buscou a mitigação do risco de resgate antecipado desses títulos ao definir os seguintes parâmetros:
 - ✓ Casamento dos vencimentos dos títulos públicos investidos com o vencimento das obrigações futuras do RPPS, o que propiciará liquidez futura no tempo certo para se cumprir as necessidades financeiras previstas no estudo atuarial.



Para a formação da carteira teórica de títulos públicos foi considerado o seguinte processo:

- 1. Cálculo do valor presente dos fluxos projetados para os períodos de 2055-2059 e 2060 em diante;
- 2. O valor do peso de cada período foi alocado proporcionalmente em cada título nos seus respectivos vencimentos, visando casar a disponibilidade dos investimentos em títulos públicos com as obrigações futuras do IPM;

A carteira sugerida foi a seguinte:

Período	VP dos Fluxos	Peso da Carteira	Peso do PL	Título	Taxa
2055-2059	-10.713.478,08	0,35%	0,18%	NTNB 2055	7,05%
2060>	-3.033.179.199,73	99,65%	49,82%	NTNB 2060	7,05%
Total	-3.043.892.677,81	100,00%	50,00%	-	7,05%

- A posição recomendada na Carteira de Títulos Públicos corresponde ao portfólio 1 da Fronteira Eficiente.
- As taxas indicativas das NTN-Bs são baseadas no fechamento de 30/05/2025.





Para orientar a alocação mais adequada entre títulos públicos, realizamos uma análise comparativa entre a carteira atual do IPM e a carteira sugerida pelo ALM. Essa análise tem como objetivo preservar as proporções estabelecidas no estudo. Identificamos que a otimização resultou em uma alocação de 50,00% dos recursos em títulos públicos.

Com base nas projeções atuariais e na necessidade de compatibilizar o vencimento dos títulos com as obrigações futuras — conforme demonstrado na tabela a seguir — observa-se um aumento na alocação no vértice mais longo (2060), ao passo que se recomenda a redução nos vértices de 2045, 2050 e parte de 2055. Não recomendamos o resgate desses títulos, dado que foram adquiridos com taxas superiores à meta atuarial. Assim, sugerimos a manutenção das posições atuais, com incremento nos vencimentos adicionais propostos. Por fim, entendemos que essa diversificação, por meio da manutenção de vértices mais curtos, é adequada para diluir o risco de liquidez e para mitigar os impactos de eventuais mudanças futuras na conjuntura atuarial, uma vez que os recursos estarão disponíveis antes do período das obrigações projetadas no presente estudo atuarial.

Período	Título	Posição Atual (mai-25)	ALM (Port.1)	GAP com o ALM
2045-2049	NTN-B 2045	1,27%	0,00%	-1,27%
2050-2054	NTN-B 2050	7,58%	0,00%	-7,58%
2055-2059	NTN-B 2055	3,86%	0,18%	-3,68%
2060<	NTN-B 2060	9,81%	49,82%	40,01%
TC	OTAL	22,52%	50,00%	13,18%

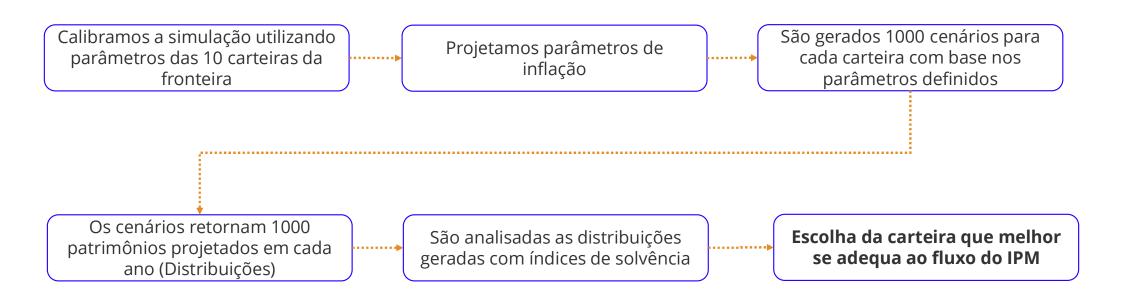
IPM

(ANÁLISE DE SOLVÊNCIA EM 1000 CENÁRIOS)



MODELAGEM DE CENÁRIOS

A **LEMA** gerou 1000 cenários com três carteiras para verificar o comportamento dos índices de solvência ao longo de dez anos através do fluxo atuarial fornecido pelo **IPM**. Abaixo é destacado o processo metodológico:





PROCESSO DE GERAÇÃO DE CENÁRIOS

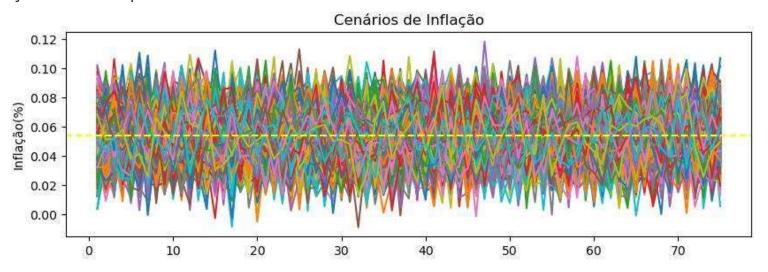


O processo de geração de cenários foi feito por um andar aleatório (*Random Walk*) através do movimento Browniano (*Brownian Motion*) que é um processo estocástico* gaussiano que faz movimentos aleatórios e assim podendo ser utilizado para gerar simulações de flutuações do mercado.

Através de parâmetros de retorno médio e volatilidade de um determinado ativo ou carteira podem ser gerados retornos aleatórios. Quanto mais cenários gerados, mais possíveis caminhos de flutuações que o ativo ou carteira podem suceder são contemplados.

Sendo assim, esse processo foi aplicado para gerar 1000 cenários (1000 movimentos aleatórios) de cada carteira definida utilizando seus parâmetros de retorno e volatilidade.

O mesmo foi aplicado para os cenários de inflação, utilizando a volatilidade dos últimos 60 meses e o cenário médio sendo a inflação implícita já utilizada no presente ALM.



^{*}Processo estocástico se trata de um conjunto de variáveis aleatórias indexadas a um determinado momento. De modo geral, nesse caso analisado a variável retorno, o valor dela é dado aleatoriamente em cada ano (momento). Gaussiano porque utiliza a distribuição normal.

DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Com base nas simulações realizadas, apresentamos na tabela abaixo um resumo do comportamento das carteiras, com foco exclusivo no ativo. Na segunda coluna, encontramos a frequência de vezes em que a carteira ficou com retorno positivo durante as simulações. Em seguida, fornecemos a frequência de vezes em que a carteira obteve retornos negativos. Em sequência, há os valores mínimos, médios e máximos alcançados. Todos os retornos são reais (descontada a inflação). Também incluímos informações relacionadas às simulações de inflação.

Carteira	% Retornos Positivos	% Retornos Negativos	Retorno Mínimo (%)	Retorno Médio (%)	Retorno Máximo (%)
1	100,00	0,00	2,14	8,29	15,64
2	100,00	0,00	1,66	8,49	15,68
3	100,00	0,00	1,84	8,62	15,93
4	100,00	0,00	2,13	8,76	16,08
5	100,00	0,00	1,89	8,87	16,54
6	100,00	0,00	1,10	8,97	16,75
7	100,00	0,00	1,90	9,06	16,94
8	100,00	0,00	1,38	9,13	19,38
9	100,00	0,00	1,40	9,15	18,12
10	100,00	0,00	-0,60	9,15	18,14
Inflação	100,00	0,00	0,50	6,32	12,98

LEMA

ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

Para a análise de solvência nos cenários de cada carteira no período analisado foram utilizados dois indicadores:

Razão de Solvência (Funding ratio):

Trata-se da razão do patrimônio projetado no ano e cenário analisado sobre o valor presente dos benefícios futuros.

=1 : Equilíbrio

>1 : Superavit

<1: Déficit

$$F_t = \frac{A_t}{L_t}$$

A razão de solvência é, naturalmente, uma fração na qual o numerador representa o montante dos investimentos, enquanto o denominador representa o valor presente líquido dos fluxos de benefícios concedidos e a conceder, após deduzirmos os fluxos das contribuições.

Para ilustrar, uma razão de solvência de 0,7 ou 70% indica que o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) possui atualmente 70 unidades monetárias disponíveis para fazer frente a um fluxo futuro de benefícios de aposentadoria que, em termos de valor presente, equivale a 100 unidades monetárias. Quando essa razão é negativa, isso sinaliza que o plano possui uma dívida no numerador, sugerindo que os investimentos foram totalmente utilizados e benefícios ficaram pendentes, além de futuros a cumprir.

- A_t Ativo no tempo t, onde t representa o ano, por exemplo, A_{2030} é o patrimônio projetado em 2030. Caso sejam consideradas as contribuições futuras, serão trazidas a valor presente e somadas ao patrimônio.
- L_t Passivo no tempo t, por exemplo, L_{2030} é o valor presente dos pagamentos de benefícios de 2030 em diante.
- A taxa utilizada para trazer os fluxos de benefícios a valor presente foi a taxa de juros parâmetro atuarial.



DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Com base nas simulações realizadas utilizando as dez carteiras da fronteira eficiente da seção de otimização de carteiras, foram computadas diversas estatísticas relacionadas à razão de solvência, abrangendo todos os cenários e anos da amostra. Em outras palavras, essas estatísticas avaliam a condição geral do plano em face dos cenários simulados.

Carteira	% Razão de Solvência >= 1	Média Razão de Solvência	Quantil 5%
1	100,00%	2,98	2,71
2	100,00%	3,11	2,82
3	100,00%	3,19	2,89
4	100,00%	3,29	2,97
5	100,00%	3,37	3,03
6	100,00%	3,43	3,08
7	100,00%	3,50	3,11
8	100,00%	3,55	3,17
9	100,00%	3,57	3,17
10	100,00%	3,57	3,13

[■] A frequência é calculada considerando todos os cenários e anos, ou seja, corresponde à proporção de cenários solventes em relação ao total de cenários avaliados ao longo de todos os anos.

[•] As demais estatísticas são calculadas com base nas medianas, ou seja, são obtidas a partir de uma amostra composta pelos cenários mais prováveis.



CONCLUSÃO

A segunda coluna do quadro apresenta a frequência com que a razão de solvência se manteve igual ou superior a 1, valor que representa o equilíbrio do plano. As carteiras demonstraram resultados satisfatórios ficando em 100% acima do patamar mínimo de solvência.

A média da razão de solvência variou entre 2,98 (Carteira 1) e 3,57 (Carteira 10), sinalizando boa margem para o cumprimento das obrigações atuariais e um bom nível estrutural do plano. O valor do quantil de 5%, que representa o menor nível de solvência observado em 95% dos cenários, reforça essa leitura, com todas as carteiras também superando o patamar de 1 (equilíbrio).

Em termos de rentabilidade, todas as alternativas superam não só a meta de rentabilidade de equilíbrio (IPCA + 2,97%), prevista nesse estudo, como a meta atuarial atual do IPM (IPCA + 5,43%), com retornos esperados entre 8,26% (Carteira 1) e 9,13% (Carteira 10).

Ainda que outras carteiras tenham apresentado melhores indicadores médios de solvência e maior retorno, a composição da Carteira 1 privilegia ativos de menor risco e maior previsibilidade, como os títulos públicos, em linha com o perfil de uma política de investimentos orientada à sustentabilidade e ao controle de riscos.

Além disso, a carteira sugerida de títulos públicos, com uma taxa indicativa de 7,05% a.a., reforça a atratividade do portfólio, por conta da maior alocação no segmento. Tal característica reforça o compromisso com a preservação de capital e estabilidade da razão de solvência no longo prazo, alinhando-se com os objetivos de segurança e previsibilidade do RPPS. **Sendo assim, sugerimos a adoção da estratégia da carteira 1.**



CONCLUSÃO MOVIMENTAÇÕES

Índices	ATUAL (mai-25)	Port.1	GAP
Carteira Títulos Públicos ALM	22,52%	46,14%*	23,62%
CDI	27,81%	13,19%	-14,62%
Fundos Multimercados - 100% CDI	0,00%	10,00%	10,00%
IRF-M 1	34,12%	8,52%	-25,60%
IRF-M	6,64%	0,00%	-6,64%
IMA-B 5	5,05%	6,83%	1,78%
IDkA IPCA 2 Anos	0,00%	5,06%	5,06%
Fundos Crédito Privado - 105% CDI	0,00%	5,00%	5,00%
S&P 500	0,00%	0,89%	0,89%
MSCI World	0,00%	0,51%	0,51%
Fundos de Vértice	3,86%	3,86%*	0,00%

^{*}Conforme já mencionado, as posições em Fundos de Vértice são ilíquidas, o que impossibilita o resgate dos recursos. Por isso, o percentual desses fundos foi desconsiderado na sugestão de Carteira de Títulos Públicos ALM.



IPM

(ANEXOS)



ANEXOS_CARTEIRA ATUAL (05/25)



ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	ENQUADRAMENTO	
TÍTULOS PÚBLICOS	40.945.255,58	22,52%	-	7, I "a"	
BB IRF-M TP FI RF PREVID	12.077.380,78	6,64%	D+1	7, I "b"	
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	62.027.749,70	34,12%	D+0	7, I "b"	
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	9.185.734,55	5,05%	D+1	7, I "b"	
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	7.010.453,18	3,86%	D+0	7, I "b"	
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	23.040.873,41	12,67%	D+0	7, I "b"	
BB FLUXO FIC RF PREVID	206.103,33	0,11%	D+0	7, III "a"	
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	27.322.327,52	15,03%	D+0	7, III "a"	
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	40.945.255,58	22,52%	-	7,1 "a"	
	181.815.878,05	100,00%			

ANEXOS_TÍTULOS (05/25)



TÍTULO	VENC.	QTD	MARCAÇÃO	V	ALOR COMPRA	V	ALOR ATUAL	% PL	% ТР	TAXA
NTN-B 2045	15/05/2045	227	CURVA	R\$	946.039,49	R\$	960.245,39	0,53%	2,35%	6,65%
NTN-B 2045	15/05/2045	316	CURVA	R	1.297.172,90	R\$	1.357.367,12	0,75%	3,32%	6,51%
NTN-B 2050	15/08/2050	891	CURVA	R	3.697.293,27	R\$	3.867.381,89	2,13%	9,45%	6,50%
NTN-B 2050	15/08/2050	1797	CURVA	R\$	7.290.727,91	R\$	7.290.727,90	4,01%	17,81%	7,07%
NTN-B 2050	15/08/2050	615	CURVA	R	2.498.593,04	R\$	2.615.838,39	1,44%	6,39%	6,67%
NTN-B 2055	15/05/2055	680	CURVA	R	2.796.777,04	R\$	2.836.507,98	1,56%	6,93%	6,66%
NTN-B 2055	15/05/2055	978	CURVA	R	3.997.742,32	R\$	4.180.674,43	2,30%	10,21%	6,47%
NTN-B 2060	15/08/2060	2422	CURVA	R	9.997.089,25	R\$	10.452.573,91	5,75%	25,53%	6,49%
NTN-B 2060	15/08/2060	1750	CURVA	R	7.055.126,28	R\$	7.383.938,57	4,06%	18,03%	6,66%
TOTAL TP				R	39.576.561,50	R\$	40.945.255,58	22,52%	100,00%	6,65%







Posicione sua câmera no QR Code e conecte-se com a gente!